

Título da Ação: **Eco-Escolas: descomplicar e agir**

Formadora acreditada: Margarida Gomes
Nº de identificação Fiscal ou BI ou CC: 6009804
Nº de Registo do CCPFC – CCPFC/RFO-12379/01



Razões para a realização da ação

O Programa Eco-Escolas é o maior projeto Nacional e Internacional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, envolvendo mais de 2000 escolas desde o pré-escolar até ao ensino superior, com uma taxa de implementação de 30% em escolas públicas. As suas linhas de ação, pautam-se por uma metodologia de projeto, partindo de uma questão ou problema, seguindo as fases de inquirição, pesquisa, análise, conclusão, validação, implementação de ações concretas e sua avaliação. Os alunos são o centro do desenvolvimento dos projetos no âmbito do Eco-Escolas, os quais podem abranger as diversas temáticas abordadas nos ODS - Agenda 2030.

Consciencializar os cidadãos para os desafios de viver bem dentro dos limites do planeta, passa por uma forte aposta numa abordagem mais sistémica das dimensões tradicionais da educação e por um ensino/aprendizagem que desenvolva as competências do século XXI, assente na lógica da participação, espírito crítico, liderança e coresponsabilização, por forma a criar cidadãos ativos numa sociedade sempre em mudança.

Para aumentar a literacia sobre o território (capacidades, vulnerabilidades e resiliências) e sobre todos os outros eixos de sustentabilidade na sua dimensão preventiva, é necessária uma expansão e integração de uma cultura ambiental e do território, assente no fortalecimento da cooperação e parcerias.

Esta formação destina-se à preparação de docentes mais conscientes, inovadores, inclusivos e empreendedores, estimulando o debate público sobre os valores associados ao Desenvolvimento Sustentável numa perspetiva transdisciplinar e de cidadania ativa, tendo em conta:

- as orientações internacionais (ONU) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que coloca a Educação (ODS 4) como um dos aceleradores essenciais;
- a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), assente nos três objetivos estratégicos de uma Educação Ambiental + Transversal, + Aberta e Educação e + Participada;
- a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) que define a Educação Ambiental como uma das temáticas obrigatórias em Educação para a Cidadania, bem como as competências do Perfil do Aluno;
- O Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade que apresenta um conjunto de temas e metodologias para a Educação Ambiental para a Sustentabilidade totalmente em linha com o Eco-Escolas.

Visa ainda o debate de estratégias facilitadoras da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e do potencial do Programa Eco-Escolas no desenvolvimento das competências do século XXI como o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas, colaboração e criatividade, comunicação e liderança, entre outros.

Objetivos

- Conhecer a visão e enquadramento do Programa Eco-Escolas;
- Explorar e “descomplicar” a metodologia do Programa Eco-Escolas;
- Dar a conhecer informação, investigação e boas práticas nacionais e internacionais;
- Evidenciar as potencialidades do Programa Eco-Escolas na Educação para a Cidadania;
- Promover a transversalidade curricular da educação ambiental;
- (In)formar e mobilizar o cidadão para a educação ambiental e a sustentabilidade;
- Partilhar experiências/recursos/saberes no decorrer da formação.

Conteúdos da ação

Nº de horas	Conteúdos
4	“Descomplicar” a Metodologia do Programa Eco-Escolas - da auditoria à reavaliação
2	Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Alterações Climáticas, Agenda 21, Agenda 2030 e ODS
2	Educação para a Cidadania e trabalho de projeto
4	Abordagens teórico-práticas das temáticas Biodiversidade: preservar e regenerar e Espaços Exteriores
2	Abordagens teórico-práticas das seguintes temáticas: mar; floresta; resíduos; água; energia, agricultura biológica; mobilidade; e alimentação saudável e sustentável
3	Análise de recursos pedagógicos de educação ambiental para a sustentabilidade, numa perspetiva de cidadania ativa
3	Elaboração de recursos em grupos interdisciplinares em educação para a sustentabilidade
3	O território como ferramenta e ensino/aprendizagem das questões de sustentabilidade
2	Técnicas de trabalho de campo
<i>Nota: o número de horas de cada conteúdo pode variar em função dos grupos de formandos. Ver Programa detalhado em ecoescolas.abae.pt</i>	

Metodologias de realização da ação

As sessões serão compostas por uma **parte teórica** e uma **parte prática**.

Sessões Teóricas - Sobre Educação para a Sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável; Agenda 21 (ODS, ENEA, ENEC); Responsabilidade Social e Cidadania; Avaliação de Projetos.

E ainda sobre os temas de trabalho do Programa Eco-Escolas: Água; Resíduos; Energia; Agricultura Biológica; Espaços Exteriores; Mobilidade; Ruído; Biodiversidade; Floresta e Alterações Climáticas.

Trabalho de Grupo - Análise e discussão de metodologias, estratégias e atividades específicas, no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade e do trabalho de projeto.

Trabalho de Campo - Aplicação de técnicas de observação de aspetos relevantes em termos ambientais do local de acolhimento da ação.

Apresentação de boas práticas de escolas.

Avaliação dos recursos elaborados no âmbito da formação.

Regime de avaliação dos formandos

- Elementos de avaliação

São 4 os elementos de avaliação (A, B, C e D). Os elementos B, C e D devem ser enviados para ecoescolas@abae.pt até 25 de fevereiro.

A - Participação ativa nas atividades durante o curso de formação. A ausência das atividades é avaliada da seguinte forma:

Participação na formação	Pontos (máx.10)
25 horas	10
21 a 24 horas	8
17 a 20 horas	6
16,5 a 17 horas	5
< 16,5 horas	Reprova

Programa	Horas
Dia 20 - manhã	4
Dia 20 - tarde	5,5
Dia 21 - manhã	4
Dia 21 - tarde	5,5
Dia 22	6

B - Elaboração de relatório crítico individual, segundo os seguintes parâmetros:
até 6 páginas, excluindo anexos/ilustrações.

Parâmetros de elaboração do relatório crítico

- 1 – Introdução (aspectos teóricos acerca da importância deste tema para a valorização pessoal e/ou profissional)
- 2 – Razão da inscrição / expectativas
- 3 – Descrição das atividades em que participou (Data, Local e Temas abordados)
- 4 – Metodologia(s) seguida(s) e sua adequação (Sessões plenárias; Visitas de estudo; Mesa(s) redonda(s), Trabalho em grupo, Oficinas de trabalho (workshops))
- 5 – Materiais de apoio / documentação
- 6 – Satisfação das expectativas
- 7 – Sugestões para próximas realizações
- 8 – Conclusão/apreciação global

Descritores de avaliação do relatório crítico		
Estrutura	A	Todos os pontos referenciados e estruturados
	B	Alguns dos pontos estruturados
	C	Desorganizado, sem estrutura
Aspectos teóricos	A	Aspectos teóricos relevantes em relação à temática principal
	B	Aspectos teóricos relevantes com alguma relevância à temática principal
	C	Sem abordar os aspectos teóricos principais, desorganizados ou em falta
Análise crítica das atividades e conteúdo	A	Abordagem descritiva e crítica em relação às diferentes atividades do seminário
	B	Abordagem descritiva em relação às diferentes atividades do seminário
	C	Abordagem desorganizada e pouco referenciada às comunicações
Análise crítica das metodologias e expectativas	A	Referência às metodologias de forma crítica e criteriosa
	B	Referências às metodologias abordadas
	C	Sem referência às metodologias

C - Elaboração de um plano de ação com a planificação completa de **3 atividades de temas diferentes e que incluam temas base e do ano**, segundo a grelha fornecida. [Download aqui](#)

Descritores de avaliação do plano de ação		
Atividades apresentadas: número e adequação	A	Planifica 3 atividades todas adequadas
	B	Planifica 2 atividades ou 3 parcialmente adequadas
	C	Planifica 1 atividade ou 2 parcialmente adequadas
Relação entre o diagnóstico e objetivos	A	Os objetivos e metas derivam do diagnóstico
	B	Alguns objetivos e metas não se relacionam com o diagnóstico
	C	Não há relação entre o diagnóstico e objetivos e metas
Relação objetivos, metas e indicadores	A	Os indicadores permitem aferir os objetivos e metas
	B	Os indicadores permitem aferir parcialmente os objetivos e metas
	C	Os indicadores não permitem aferir objetivos e metas
Instrumentos de avaliação	A	Os instrumentos de avaliação são adequados
	B	Os instrumentos de avaliação são parcialmente adequados
	C	Os instrumentos de avaliação são pouco adequados

D - Planificação de uma atividade “hands on” com plano de aula, segundo os parâmetros a fornecer aos formandos.
[Download aqui](#)

Descritores de avaliação da atividade “hands on”		
Descrição da atividade e avaliação	A	Descreve a atividade de forma clara e apresenta instrumentos de avaliação adequados
	B	Descreve a atividade de forma pouco clara ou não apresenta instrumentos de avaliação adequados
	C	Descreve a atividade de forma pouco clara e não apresenta instrumentos de avaliação adequados
Questões - problema; resultados previstos; metodologia	A	Descreve os 3 parâmetros de forma clara e adequada
	B	Descreve 2 parâmetros de forma clara e adequada
	C	Descreve 1 parâmetro de forma clara e adequada
Enquadramento teórico e fazer/saber mais	A	Preenche adequadamente o enquadramento; fazer/saber mais que permitem desenvolver a atividade
	B	Preenche menos adequadamente o enquadramento ou não apresenta fazer/saber mais que permitem desenvolver a atividade
	C	Não preenche ou preenche de forma menos adequada ambos os parâmetros
Apreciação global: interesse, originalidade, caráter prático, adequação aos intervenientes	A	i) interessante, ii) original, iii) de caráter prático, iv) adequada aos intervenientes
	B	Atividade que apresenta apenas 3 parâmetros
	C	Atividade que apresenta apenas 1 ou 2 parâmetros

- Peso dos diferentes elementos de avaliação

A- 50%
B- 20%
C- 15%
D- 15%

- Avaliação final

A classificação quantitativa, traduz-se numa escala de 1 a 10.

Valor	1 a 4,9	5 a 6,4	6,5 a 7,9	8 a 8,9	9 a 10
Descrição	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente

A avaliação final terá uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente) e o valor final da classificação.

Exemplo:

Elementos de Avaliação	A- Participação	B-Relatório	C- Plano de Ação	D- Atividade	Classificação Final	
<i>Peso</i>	50%	20%	15%	15%		
Avaliação exemplo 1 (valores)	10	10	10	10		
Avaliação exemplo 1 (final)	5	2	1,5	1,5	10	Excelente
Avaliação exemplo 2 (valores)	8	7	8	5		
Avaliação exemplo 2 (final)	4	1,4	1,2	0,75	7,35	Bom

Bibliografia fundamental

- Programa Eco-Escolas. Auditoria Ambiental (Nova). ABAE (2023)
<https://ecoescolas.abae.pt/auditoria-ambiental-eco-escolas/>
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – A Maior Lição do Mundo (2022/2023)
<http://maiorlicao.unicef.pt/>
- Changing together. Publicação internacional sobre as Eco-Escolas no mundo. “5º aniversário Eco-Schools”. FEE (2019) <https://www.ecoschools.global/changingtogether-download>
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2018)
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania.pdf
- Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (2018)
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Educacao_Ambiental/documentos/referencial_ambiente.pdf
- Estratégia Nacional de Educação Ambiental (2017)
<https://enea.apambiente.pt/>
- Programa Eco-Escolas. Guia de Auditoria Ambiental. ABAE (2014)
<https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/GuiaDeAuditoriaAmbiental.pdf>
- Programa Eco-Escolas. Guia de visita às escolas: auditoria de qualidade. ABAE (2012)
<http://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/guia-visitas-escolas.pdf>
- Programa Eco-Escolas. Guia de Visitas - auditoria de qualidade às Eco-Escolas. ABAE (2012)
<https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/Guia-das-Visitas-%C3%A0s-Escolas-Final-2016-1.pdf>
- Programa Eco-Escolas. Guia do Professor. ABAE (2010)
<https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/Guia-do-professor.pdf>